

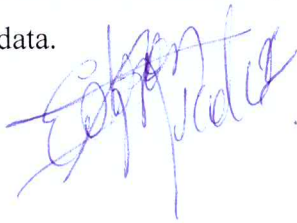
ATA DA NONA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SORRISO.

Aos quatro dia do mês de julho ano de dois mil e dezessete reuniram-se na sala de reuniões do Paço Municipal os membros do Conselho Municipal de Saneamento Básico de Sorriso com inicio as 08:00 horas, o presidente apresenta a pauta a ser debatida, sendo apresentação do projeto de recuperação das vias por parte da concessionária Águas de Sorriso nos trajetos aonde já foram implantada a rede de esgoto, outro assunto é a apresentação do projeto de continuidade da implantação da rede de esgoto. Em ato continuo a presidente passa a palavra pra os representantes da concessionária Águas de Sorriso no qual apresentaram um mapa com os trechos destacados em amarelo que necessitam fazer a recuperação sendo: Jardim Itália, Jardim Tropical, Jardim Alvorada, e explanam que será realizada a recuperação da base, ou seja, será recortado o pavimento e será retirado em torno de quinze a vinte centímetros ou mais de material de base, será realizado a compactação novamente da base e a recuperação da camada asfáltica. Na sequência o Secretario Leonardo Zanchetta confere os bairros acima citado que iram ser contemplados e solicita uma nova visita no bairro Jardim Kaiabi. O conselheiro Marcelo Oliveira questiona o secretario Leonardo Zanchetta sobre se a prefeitura não possuía um mapeamento próprio dos trechos que necessitam de recuperação, em resposta o secretario afirma que prefeitura possui um mapa próprio e que o mesmo foi entregue a concessionária Águas de Sorriso. Na sequencia o secretario Leonardo Zanchetta explica que o mapeamento elaborado pela prefeitura dos trechos que necessitam de recuperação o único trecho que não está contemplado no mapa apresentado pela concessionária Águas de Sorriso é o do Jardim Kaiabi e ainda afirma que alguns trechos do bairro Jardim Kaiabi está em péssimas condições de trafegabilidade. Na sequencia os representantes da concessionária Águas de Sorriso se comprometeram de contemplar o Jardim Kaiabi no estudo de recuperação e trazer o novo mapa para apreciação dos conselheiros. O Secretario de Leonardo sugere que se a concessionária Águas de Sorriso cumprir os pontos que apresentou e chamar a equipe técnica da prefeitura juntamente com os demais conselheiros para avaliar os trabalhos de recuperação e se o serviço está concluído concedendo uma transparência e conformidades nos trechos recuperados. Na sequencia a concessionária Águas de Sorriso apresentou e explicou a todos o cronograma de execução dos trabalhos com todo o detalhamento. Em ato continuo, o conselheiros Marcelo Campos sugere que a prefeitura e concessionária Águas de Sorriso formalizem um termo de compromisso para a realização da recuperação das vias. O secretario Leonardo Zanchetta juntamente com o corpo técnico da secretaria da Cidade irá fazer uma análise do plano que

recuperação que foi apresentado e irá conceder um parecer definido alguns critérios logo o Leonardo Zanchetta protocolou o plano de recuperação apresentado pela concessionária Águas de Sorriso na presença de todos os conselheiros, afim de agilizar o processos internos da Secretaria da Cidade. Na sequência a conselheira Jainini questionou sobre a implantação da rede de esgoto nos locais que a prefeitura irá realizar a recuperação asfáltica, em resposta o representante da concessionária Águas de Sorriso afirma que as empresas que prestaram serviços para a concessionária já estão sendo contratadas e afirma que a concessionária Águas de Sorriso irá realizar o trabalho de implantação da rede de esgoto antes da recuperação dessa vias. O secretário Leonardo Zanchetta afirma que já foram repassados para a concessionária Águas de Sorriso os trechos que serão recuperados. Em ato continuo foi debatido assuntos aleatórios sobre a implantação da rede e sobre o reenterro da vala no mesmo dia, também foi falado sobre a compactação das valas esse de água e demais correlatos. Finalizado o primeiro assunto da pauta não havendo mais nenhum questionamento passou-se para o segundo assunto da ordem do dia que é o projeto da continuidade de implantação da rede de esgoto, a concessionária Águas de Sorriso apresentou um resumo do projeto e explica que a rede dupla para a concessionária é inviável, também fomentou a implantação da rede na calçada e argumenta que há também vários empecilhos e sua implantação também não é viável e apresentou a continuidade da obra no terço da via, somente de um lado e a recuperação com micro revestimento seria o mais viável para a concessionária Águas de Sorriso, no entanto a concessionária Águas de Sorriso irá protocolar uma carta com dois cenários, o primeiro com o projeto original com micro revestimento somente na área de ligação e o segundo cenário é projeto original e micro revestimento em toda a via. Na sequência o conselheiro Leonardo Zanchetta questiona a concessionária sobre o que impactaria financeiramente cada um desses cenários e frisa que o contrato de concessão rege que as vias devem ser devolvidas no mesmo estado de conservação ou melhor das que se encontravam antes do início da obra de implantação da rede de esgoto. Em resposta a concessionária Águas de Sorriso explica que o revestimento total da via com micro revestimento impactaria em dezenove milhões de reais ao projeto inicial, a conselheira Jainini questiona a empresa sobre qual seria a proposta para compensar esse impacto no projeto inicial, em resposta a concessionária Águas de Sorriso afirma que esse impacto deverá ter reequilíbrio de contrato e informa que a diretoria da concessionária irá analisar a forma desse reequilíbrio. O secretário Leonardo Zanchetta sugere que o conselho acione o ministério público para junto decidir sobre essa situação de reequilíbrio de contrato. A conselheira Jainini sugere que o conselho aguarde para dar seguimento no processo de reequilíbrio de contrato até

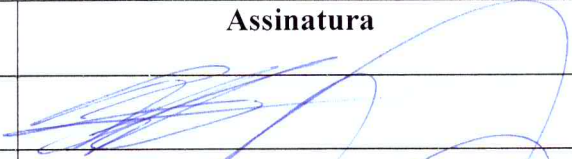
verificar como ficará a recuperação das áreas que a Concessionária Águas de Sorriso irá fazer nos locais apontados anteriormente. Pois segundo a conselheira se a recuperação ficar em padrões aceitáveis em sua opinião não há necessidade de alterar o contrato original. Na sequência o Presidente fortalece a necessidade de envolver o ministério público nas questões debatidas anteriormente. O conselheiro Vanderly explica que a necessidade de uma proposta concreta dos eventuais senários apresentado anteriormente por parte da Concessionária Águas de Sorriso sugere que o assunto seja debatido em uma audiência pública. Em continuidade os representantes Concessionária Águas de Sorriso explicam que a diretoria irá protocolar nos próximos dias de forma clara os senários propostos anteriormente. Na sequência o conselheiro Marcelo Campos opina versando sobre o possível senários de reequilíbrio de contrato e argumenta que um previsão de dezenove milhões seria uma afirmação que a Concessionária Águas de Sorriso irá falhar no processo de recuperação da vias nas futuras obras. Os representantes da concessionaria esclarecem que o serviço do senário de recuperação total da via é para dar uma uniformidade melhor nos serviços de serem realizados. O secretário Leonardo Zanchetta sugere que o senário de recuperação da via é bom de certo modo pra município, pois segundo ele atualmente oitenta por cento da malha viária do município está comprometida. Logo o presidente Ari realizou a leitura das cartas recebida sendo a carta nº 153, após a leitura da referida carta o presidente aponta que a concessionaria vem solicitando o aumento na tarifa de Água e Esgoto para o mês de julho em quinze por cento em nota o presidente afirma que não irá tomar decisões sozinho sobre o assunto e que o conselho municipal de saneamento básico é soberano. Na sequência o presidente discorre sua opinião sobre o assunto da carta nº153. Em ato continuo o conselheiro Vanderly solicita a palavra e explica que os argumentos utilizados pela Concessionária Águas de Sorriso não condizem com a realidade, pois segundo o conselheiro o projeto de Lei de autoria da Câmara Municipal não foi votado e ainda referente a perca inflacionaria o conselheiro apresentou uma planilha que demonstra que a concessionaria já recebeu vinte e oito por cento de reajuste acima da inflação acumulada de todo o período de concessão. Em resposta o representante da concessionária afirma que em outros municípios que a mesma atua os reajustes são realizados pelo IGPM e em Sorriso os ajustes são calculados pelo custo operacional e reforça que o pedido de reajuste solicitado na carta nº 153 já está vindo desde o ano de dois mil e quinze e demonstra um senário no qual a tarifa já está em defasagem e sugere aos demais conselheiros uma forma paramétrica ou outra a ser discutida para calcular esse reajuste. Em ato continuo o conselheiro Vanderly esclarece a pelo contrato deve-se se ter uma manutenção da TIR(taxa interna de retorno) no entanto adverte que o

conselho municipal não dispõem de informações ou parâmetros claras sobre as receitas e despesas da concessionária. Em reforço as explanações apresentadas pelo conselheiro Vanderly o conselheiro Marcelo Campos afirma que já participou pela terceira vez em períodos diferentes e nunca teve acesso a nenhum tipo de dados financeiro da concessionária. Em continuidade o conselheiro Vanderly solicita a concessionária os dados financeiros e demais correlatos. O conselheiro Marcelo Campos sugere que seja contratada uma empresa para realizar uma auditoria no contrato de concessão desde seu início e que seja emitido um relatório técnico com profissional capacitado. Esse relatório demonstrará segundo o conselheiro parâmetros para todos sobre a realidade da concessão de Aguas e Esgoto do Município de Sorriso. Na sequencia o presidente afirma que não está em situação confortável para discutir aumento tarifário nesse momento. Os representantes da concessionária concordam com a decisão do conselho e solicitam o apoio e implantação AGER no município que segundo os representantes da concessionária ajudaria em muito a fiscalização contratual. Na sequencia o presidente discorre sobre a necessidade de convocar o ministério publico para debater como o conselho todas as demandas pertinentes à concessão. O presidente autoriza os conselheiros Vanderly e Rafael a discorrer sobre a carta de resposta ao requerimento junto à concessionária. O conselheiro Marcelo Campos sugere que a concessionária realize uma adequação via sistema (*software*) realizara cobrança da tarifa dentro dos 30 dias conforme se estabelece. Em resposta a concessionária afirmar que irá analisar se contratualmente e possível. Em ato contínuo a próxima reunião fica marcada para o dia 25 de julho de dois mil e dezessete as 08:30 horas na sala de reunião do paço municipal. Eu, Edson Luiz Nicolak, lavrei essa ata e assino, sendo anexada a ela a lista de assinaturas colhida na presente data.



LISTA DE PRESENÇA – C.M.S.B

Data: 04/07/2017

Nome	Assinatura
Phelipe B. Philippsem	
Agostinho Gomes	Agostinho Gomes
Daniel Leite Bastos	Daniel Leite Bastos
Robson Cunha	Robson Cunha
Daniel Fontana	Daniel Fontana
Myllerson de Paula	Myllerson de Paula
Vanderly Rudge Groat	Vanderly Rudge Groat
Giancarlo Cruz Souza	Giancarlo Cruz Souza
LEONARDO ZANUETTA	LEONARDO ZANUETTA
LUIZ	LUIZ
ERSON LUIZ NICOLAIK	ERSON LUIZ NICOLAIK